



A TRAJETÓRIA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO: AVANÇOS, LIMITAÇÕES E LIÇÕES PARA O FUTURO

ÚRSULA TATHIANA OLIVEIRA DE MEDEIROS; KALINE SOARES SANTIAGO
BEZERRA

RESUMO

Este estudo investiga a trajetória dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), implantados entre 2000 e 2015, e sua transição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODMs representaram um marco histórico ao propor metas globais para reduzir a pobreza, melhorar a saúde e promover a sustentabilidade, mas enfrentaram desafios estruturais e regionais. O objetivo deste estudo é analisar os resultados dos ODMs em nível global, identificando avanços, lacunas e implicações para a formulação e implementação dos ODS. Foi realizada uma revisão bibliográfica de publicações indexadas na base de dados *Web of Science* sobre os ODMs, abrangendo o período de 2000 a 2015. Uma análise da evolução anual das publicações e as tendências relacionadas às metas globais foi investigado. Além disso, foi incluída uma avaliação crítica dos resultados apresentados em relatórios globais e nacionais, com destaque para o contexto brasileiro. Os ODMs alcançaram avanços, como a redução da pobreza extrema de 47% para 14% nos países em desenvolvimento e melhorias nas taxas de mortalidade infantil e materna. Houve também um crescimento na produção científica, especialmente entre 2005 e 2015, com destaque para temas como saúde materna, mortalidade infantil e sustentabilidade ambiental. Contudo, as desigualdades regionais persistiram, especialmente em saneamento básico e igualdade de gênero. No Brasil, programas como o Bolsa Família ampliaram a proteção social, mas não garantiram mudanças estruturais sustentáveis. O foco em metas quantitativas dificultou a abordagem das causas profundas das desigualdades, evidenciando a necessidade de estratégias mais integradas. Embora os ODMs tenham mobilizado esforços globais inéditos, sua implementação foi limitada por desigualdades contextuais e pela priorização de políticas econômicas neoliberais. Para que os ODS superem essas lacunas, é fundamental adotar abordagens inclusivas, adaptáveis e estruturais, que atendam às especificidades locais e promovam transformações sociais profundas na direção ao desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Desenvolvimento, Igualdade, Governança, Políticas Públicas

1 INTRODUÇÃO

Os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODMs), instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU) no ano 2000, foram um marco global na luta contra a pobreza extrema e na promoção do desenvolvimento sustentável. Essas metas estabeleceram um compromisso coletivo para enfrentar desafios como desigualdades sociais, mortalidade infantil

e degradação ambiental (Onu, 2015). Contudo, embora tenham gerado avanços significativos em diversas áreas, a implementação dos ODMs demonstrou desigualdades regionais persistentes e limitações no alcance de resultados estruturais, especialmente em países da periferia global (Hickmann et al., 2023).

A transição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 2015, buscou corrigir essas lacunas, ampliando o escopo das metas para incluir novos desafios, como mudanças climáticas e inclusão social mais ampla (Okado; Quinelli, 2016). Ainda assim, persiste a necessidade de compreender como os resultados dos ODMs podem informar a formulação e a execução de políticas mais efetivas e equitativas. A produção científica sobre o tema oferece um panorama das transformações alcançadas e das barreiras enfrentadas, sendo essencial para subsidiar as ações futuras de governos e organismos internacionais.

O objetivo geral deste estudo é analisar os resultados alcançados pelos ODMs em nível global e nacional, com base em uma revisão bibliométrica e na avaliação de suas implicações para a implementação dos ODS.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia deste estudo baseou-se em uma análise bibliométrica das publicações relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODMs) disponíveis na base de dados *Web of Science*. Para a coleta de dados, foi realizada uma busca inicial utilizando o termo “*Millennium Development Goals*”, com filtros temporais aplicados para o período de 2000 a 2015, correspondente à vigência oficial dos ODMs.

A análise incluiu dois aspectos principais: (i) o número de publicações anuais ao longo do período, permitindo a identificação de tendências temporais na produção científica, e (ii) o comportamento acumulado dessas publicações, destacando a evolução do interesse acadêmico pelo tema.

Posteriormente, uma segunda busca foi conduzida utilizando termos específicos relacionados a cada um dos oito objetivos globais (*GOAL 1*, *GOAL 2*, *GOAL 3*, *GOAL 4*, *GOAL 5*, *GOAL 6*, *GOAL 7* e *GOAL 8*) combinados com o operador lógico “AND” e o termo “*Millennium Development Goal*”. Essa abordagem teve como objetivo identificar publicações diretamente vinculadas às metas específicas dos ODMs, oferecendo uma visão detalhada da produção científica por temática.

Os dados coletados foram organizados e representados por meio de gráficos que demonstram tanto a evolução temporal quanto o comportamento acumulado das publicações ao longo do período analisado. Essa abordagem permitiu identificar as áreas de maior concentração de estudos, e evidenciar tendências específicas e destacar lacunas no conhecimento acadêmico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise bibliométrica, apresentados na Figura 1, indicam um crescimento expressivo no número de publicações anuais relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODMs) durante o período de 2000 a 2015. Observa-se um aumento significativo a partir de 2005, com um pico entre 2011 e 2015, refletindo o aumento do interesse acadêmico em torno das políticas implementadas para alcançar as metas propostas.

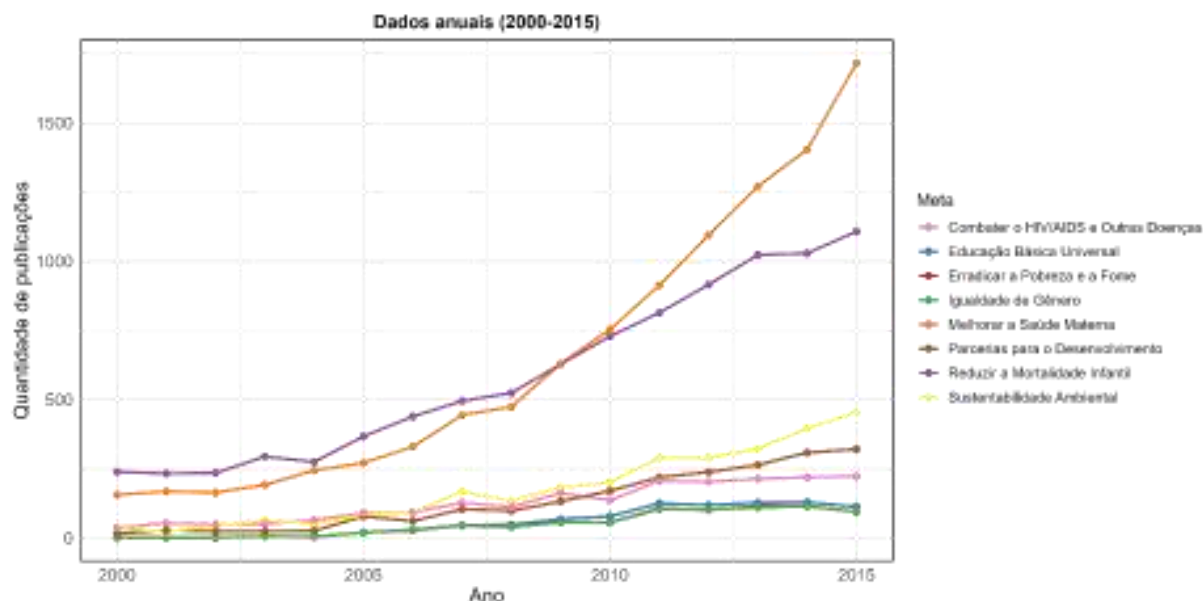


Figura 1 - Número de publicações anuais sobre os ODMs (2000–2015).
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Os gráficos acumulados de publicações científicas entre 2000 e 2015 evidenciam um crescimento constante no volume de pesquisas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). Destacam-se especialmente os temas “Melhorar a Saúde Materna” e “Reduzir a Mortalidade Infantil”, que ocupam as primeiras posições em termos de número de publicações acumuladas ao longo do período analisado. Essas tendências estão ilustradas na Figura 2, que mostra o aumento gradual das publicações para cada um dos oito objetivos globais, refletindo a atenção crescente da comunidade científica para essas metas.

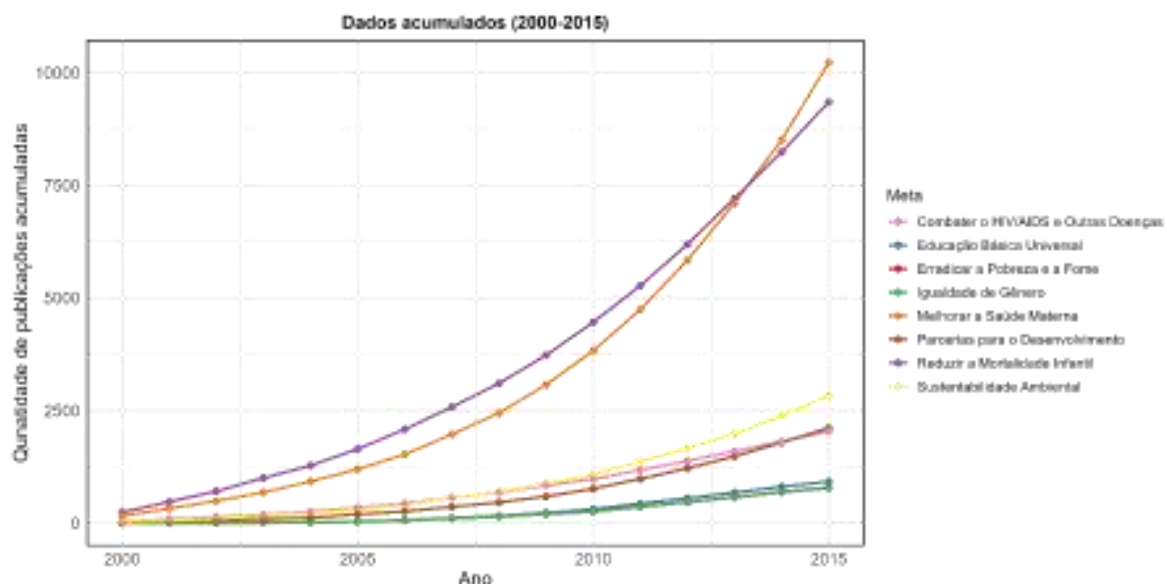


Figura 2 - Comportamento acumulado das publicações sobre os ODMs (2000–2015).
Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Os gráficos acumulados de publicações mostram que os Objetivos 1 (Eradicar a Pobreza e a Fome) e 5 (Melhorar a Saúde Materna) lideram as publicações por objetivo, especialmente após 2010, refletindo a crescente atenção da comunidade científica a esses temas. A análise temática, sintetizada na Figura 3, revela que os Objetivos 4 (Reduzir a Mortalidade

Infantil) e 5 (Melhorar a Saúde Materna) concentraram a maior parte das publicações, impulsionadas por iniciativas como o programa *Every Woman Every Child*. Por outro lado, o Objetivo 7 (Garantir Sustentabilidade Ambiental) apresentaram menor quantidade de estudos, possivelmente devido à complexidade em mensurar os avanços nesses temas. Bain et al. (2012) sugere que questões como pobreza extrema e envolvimento de variáveis socioeconômicas interligadas, exigindo indicadores robustos e dados confiáveis, frequentemente ausentes em regiões mais vulneráveis. A dificuldade em monitorar progressos em áreas como saneamento básico e acesso à água potável também está relacionada à falta de padronização nos critérios de medição e à qualidade limitada das fontes de dados, conforme destacado por Bain et al. (2012).

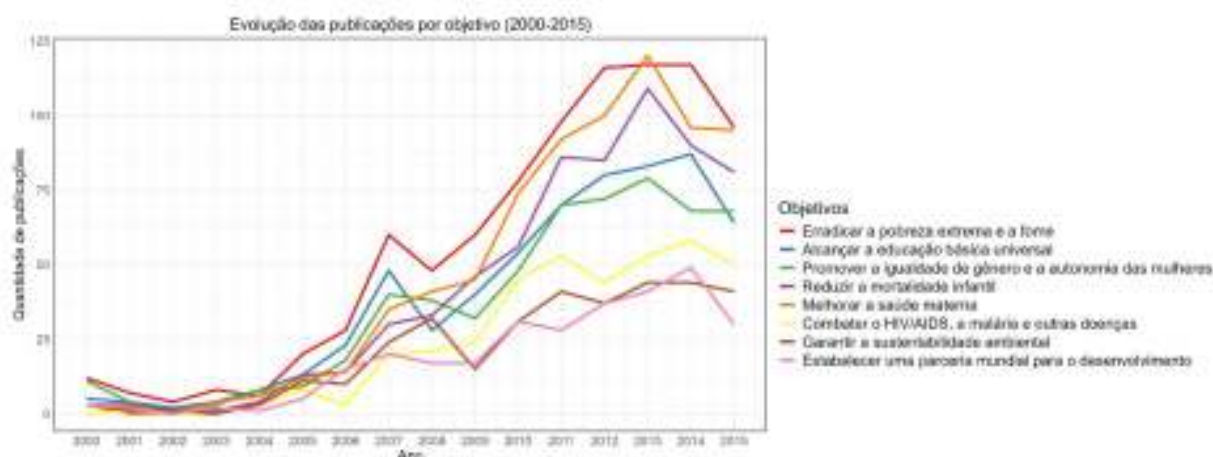


Figura 3 - Gráfico que representa a produção científica acumulada relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) entre 2000 e 2015. Cada linha colorida reflete a quantidade de publicações associadas a um dos oito objetivos globais. Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

No Brasil, políticas como o Bolsa Família contribuíram para a redução da pobreza extrema, mas enfrentaram limitações na promoção de mudanças estruturais profundas (Ipea, 2014). Tais resultados destacam a relevância da produção científica para o monitoramento das metas globais e a necessidade de estratégias mais inclusivas e adaptáveis no contexto da transição para os ODS (Okado; Quinelli, 2016).

4 CONCLUSÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) foram um marco na mobilização de esforços globais, trazendo avanços em áreas como redução da pobreza extrema, melhoria da saúde materna e infantil e aumento do acesso à educação primária. Contudo, as desigualdades regionais e a priorização de metas quantitativas limitaram seu impacto transformador, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social e econômica. A análise bibliométrica apontou um crescimento expressivo da produção científica entre 2005 e 2015, com destaque para os temas de saúde materna e mortalidade infantil. Entretanto, áreas críticas como saneamento básico e sustentabilidade ambiental receberam menor atenção, deixando lacunas importantes que comprometem a realização de transformações estruturais.

As limitações da abordagem dos ODMs demonstram que as iniciativas globais devem ser projetadas com maior atenção às especificidades regionais, alinhando esforços internacionais e nacionais de maneira mais equitativa. Para o futuro, os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) devem superar essas lacunas, promovendo soluções inclusivas e estruturais que considerem tanto os contextos locais quanto as dinâmicas globais.

O estudo destaca a relevância da produção científica para o monitoramento das metas globais e para a formulação de políticas públicas efetivas. A continuidade desse tipo de análise crítica é essencial para apoiar a transição de uma governança global baseada em metas quantitativas para uma abordagem que priorize mudanças qualitativas e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

BAIN, R. E. S.; GUNDRY, S. W.; WRIGHT, J. A.; YANG, H.; PEDLEY, S.; BARTRAM, J. K. Accounting for water quality in monitoring access to safely managed drinking water as part of the Millennium Development Goals: Lessons from five countries. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 90, n. 3, p. 228–235, 2012.

HICKMANN, T.; BIERMANN, F.; SPINAZZOLA, M.; et al. Success factors of global goal-setting for sustainable development: Learning from the Millennium Development Goals. **Sustainable Development**, v. 31, n. 3, p. 1214–1225, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1002/sd.2461>.

IPEA (Brasil). Relatório de acompanhamento nº 5. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: Relatório nacional de acompanhamento. Brasília: Ipea, 2014. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=22538. Acesso em: 10 dez. 2024.

OKADO, G. H. C.; QUINELLI, L. Megatendências Mundiais 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): uma reflexão preliminar sobre a "Nova Agenda" das Nações Unidas. **Revista Baru**, Goiânia, v. 2, n. 2, p. 111–129, 2016. DOI: <https://doi.org/10.18224/baru.v2i2.5266>.

ONU. Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2015. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://www.un.org/pt>. Acesso em: 10 dez. 2024.

ROMA, J. C. Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 71, n. 1, jan.–mar. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602019000100011>.